Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Ferreira, Manuel de Agrela Pinheiro Neto

A contabilidade de gestão por margens brutas na Quinta da Senhora de Mércules (ESA) - (2.ª aproximação). I Volume : Caracterização do enquadramento do aparelho de produção

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2867

Metadados

Data de Publicação 1996

Resumo Com a execução deste trabalho foi dada continuação à realização da Contabilidade de Gestão por Margens Brutas na Quinta da Senhora de Mércules. Dá-se, ainda, a conhecer a caracterização do enquadramento e aparelho de produção. Neste aspecto e sendo eu aluno do curso de Engenharia de Produção Agrícola, procurei descrever e caracterizar os pontos mais importantes do sector Frutícola e Vitícola, fundamental para o funcionamento da exploração. Tentei, também, fazer uma descrição sumária das condiç...

Editor IPCB. ESA

Palavras Chave Gestão da exploração agrícola, Contabilidade

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Produção Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-29T07:52:48Z com informação proveniente do Repositório

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

A CONTABILIDADE DE GESTÃO POR MARGENS BRUTAS NA QUINTA DA SENHORA DE MÉRCULES (ESA)

(2ª aproximação)

I VOLUME - CARACTERIZAÇÃO DO ENQUADRAMENTO E DO APARELHO DE PRODUÇÃO

Produção Agrícola

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Manuel de Agrela Pinheiro Neto Ferreira

CASTELO BRANCO

1996

ÍNDICE

Agradecimentos
Lista de Mapas
Lista de Quadros
Resumo
Abstract

1 - Introdução 1

2 - Caracterização do Enquadramento Edafo-Climático da Exploração (Quinta da Senhora de Mércules da ESACB) 2
2.1 - Localização 2
2.2 - Área 2
2.3 - Topografia 2
2.4 - Litologia e Geomorfologia 2
2.5 - Solos 6
2.6 - Clima 6

3 - Caracterização do Aparelho de Produção 7
3.1 - Introdução 7
3.2 - Instalações da Quinta da S.ra de Mércules 9
3.2.1 - Edifício principal 9
3.2.2 - Instalações de Suporte ao Ensino Agrícola 9
3.3 - Descrição dos Sectores Produtivos da Quinta da Sra. de Mércules10
3.3.1 - Parque de Máquinas10
3.3.2 - Parque Florestal e Parque Botânico 11
3.3.3 - Sector Horto-Floricola 12
3.3.4 - Sector de Fruticultura e Viticultura 12
3.3.5 - Sector de Bovinicultura e Ovinicultura 12

4 - Caracterização do Sector Fruticola e Viticola na Quinta da Senhora de Mércules 13
4.1 - Introdução 13

4.2 - Pomares 13
4.2.1 - Pomar de Pereiras e de Macieiras 13
4.2.2 - Pomar de Pessegueiros e Ameixieiras 16
4.2.3 - Pomar de Frutos Secos 16
4.2.4 - Diospireiro 19
4.2.5 - Pomar de cerejeiras 19
4.2.6 - Bordadura de Marmeleiros 19
4.2.7 - Viveiro de fruticultura 23
4.3 - Olival 23
4.3.1 - Olival Velho (Tradicional) 23
4.3.2 - Olival Novo (Intensivo) 25
4.4 - Vinha 25
4.5 - Comercialização dos Produtos Provenientes do Sector 25
4.6 - Custos de Manutenção do Sector 26
4.6.1 - Custos de Mão-de-Obra 26
4.6.2 - Custos de Material e Equipamento 28
4.6.3 - Custos de Podas e Enxertias 28
4.6.4 - Custos de tratamentos 28
4.6.5 - Custos de fertilizações e mobilizações do solo 29
4.7 - Edifícios de Apoio ao Sector de Fruticultura e Viticultura 30
4.7.1 - Parque de Máquinas 30
4.7.2 - Armazém 9 30
4.7.3 - Casa do Pastor "Adega" 30

5 - Sistema de Contabilidade de Gestão por Margens Brutas 31
5.1 - Descrição do Sistema 31
5.1.1 - Modelo I - Inventários de Bens Imobilizados e Empréstimos 32
5.1.2 - Modelo II - Registos Diários e Apuramento de Resultados 34

6 - Apuramento de Resultados 35

7 - Conclusão 39

Bibliografia
Anexo

RESUMO

Com a execução deste trabalho foi dada continuação à realização da Contabilidade de Gestão por Margens Brutas na Quinta da Senhora de Mércules.

Dá-se, ainda, a conhecer a caracterização do enquadramento e aparelho de produção. Neste aspecto e sendo eu aluno do curso de Engenharia de Produção Agrícola, procurei descrever e caracterizar os pontos mais importantes do sector Frutícola e Vitícola, fundamental para o funcionamento da exploração.

Tentei, também, fazer uma descrição sumária das condições climatéricas da região, os tipos de solos da exploração e a sua topografia. Em todos os pontos os dados foram actualizados com base em informação fornecida pela Escola Superior Agrária de Castelo Branco.

Por fim, efectuou-se a reavaliação dos bens da exploração através dos dados fornecidos por trabalho idêntico anteriormente realizado.